

MAPEAMENTO SITUACIONAL

2024

DIAGNÓSTICO 5

SISTEMA TERRITORIAL TURÍSTICO DE

**ALTO PARAÍSO
DE GOIÁS**

ALTO PARAÍSO DE GOIÁS e sua história:

Os primeiros registros de ocupação humana na região são de tribos indígenas como os Cayapós, os Xavantes e os Guayazes. Depois vieram os bandeirantes em busca de minas de ouro e escravos foragidos, dando início ao ciclo da mineração nos arredores da região da Chapada dos Veadeiros, que levou ao surgimento de Cavalcante em 1740.

Nessa época, Alto Paraíso de Goiás (que ainda não levava este nome e muito menos era um município) chamava-se Veadeiros e pertencia a Cavalcante. O local consistia em uma fazenda, fundada por Francisco de Almeida em um pequeno núcleo de colonização. Este nome foi dado por causa do alto número de veados na região.

Conta-se que na localidade onde está a Av. Ary Ribeiro Valadão Filho, podia-se observar vários veados pastando o dia todo e não só veados, mas lobos, emas, onças e jaguatiricas. Nos dias atuais ainda se observa alguns animais nos arredores da cidade e, se hoje é lindo de ver, imagine naquela época.

Na passagem do séc. XIX para o séc. XX muitos acontecimentos históricos ocorreram na região como a passagem da Comissão Cruls que mediu o Pouso Alto, 1676 m (ponto mais alto do Planalto Central) e da Coluna Prestes em 1926 que passou em frente ao Jardim de Maytreea com 800 homens.

O pioneirismo de inaugurar na região o movimento esotérico e espiritual se deve ao espiritismo que, em meados da década de 1950, instalou próximo ao Parque Nacional, a primeira Fazenda Escola da região – Fazenda Bona Espero. Em meados da década de 1960, funda-se mais uma Fazenda Escola desta vez por uma organização espírita, de natureza Kardecista, batizada com o nome de Cidade da Fraternidade. A partir daí, a migração dá um novo passo significativo, abrindo caminho para outros “buscadores” espirituais. Esta migração de místicos e alternativistas deu início a uma nova fase que já vinha de um longo processo histórico. Ao ampliar ainda mais a diversidade cultural da cidade, essa mistura acabou tornando-se exemplo de respeito às diferenças e harmonia com a natureza, que fazem um lugar com características únicas e originais. Hoje em dia toda riqueza histórico-cultural de Alto Paraíso tornou-se atração turística, sendo o turismo uma das principais atividades econômicas da cidade.

A emancipação

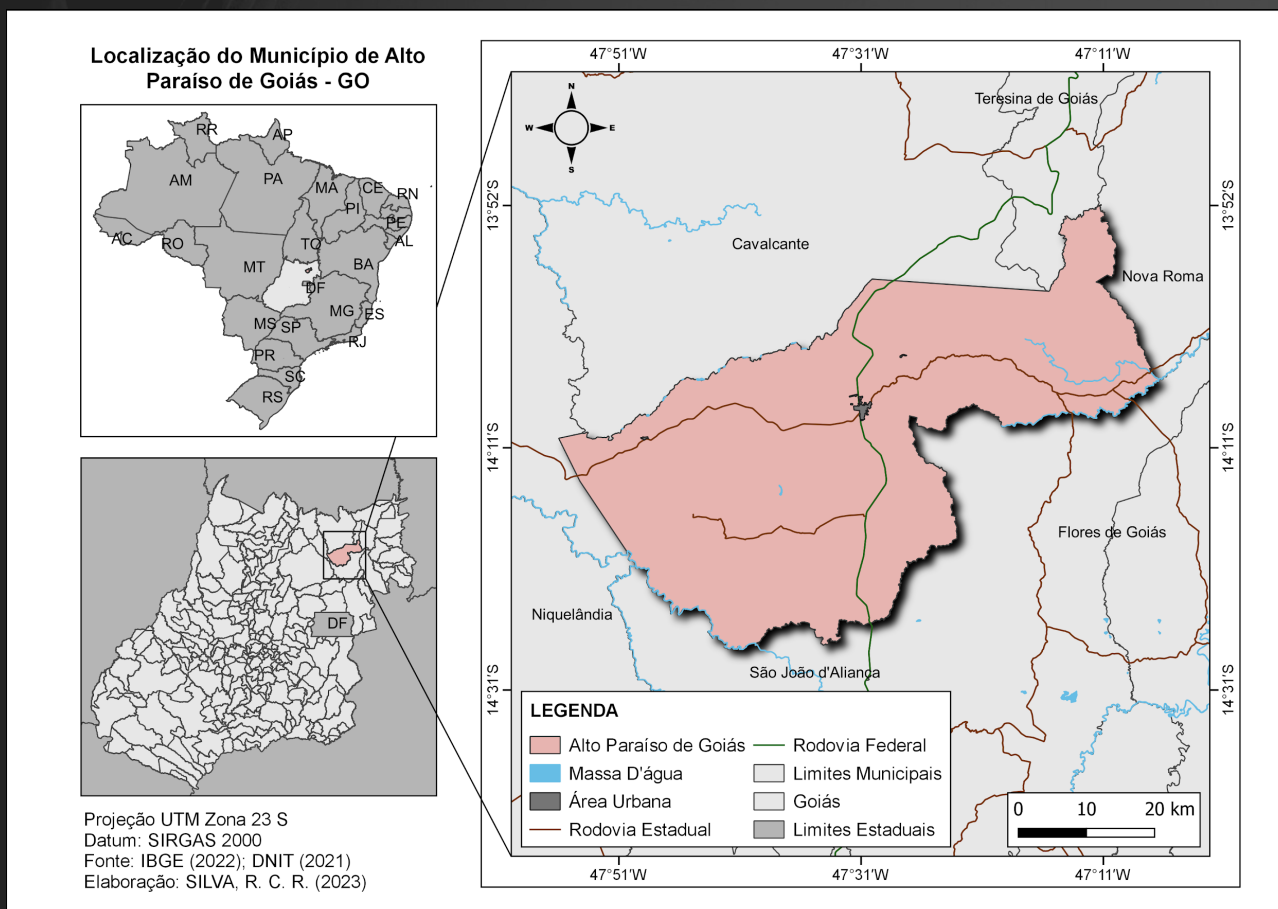
Em 1953, através de alianças políticas, chega a emancipação de Veadeiros, que desliga-se de Cavalcante e sobe à categoria de município. Dez anos depois, Veadeiros recebe seu novo nome: Alto Paraíso de Goiás, que surgiu através da mobilização dos Vereadores da época que realizaram uma votação, no qual cada vereador tinha direito de sugerir dois nomes para a cidade. O vencedor foi o vereador Dimas que sugeriu este nome por causa de sua fazenda, chamada Paraíso e que fica a uma altitude mais baixa do que a antiga Veadeiros, logo ele imaginou a fazenda paraíso no alto: Alto Paraíso.

Em 1981 começam as obras do Projeto Paraíso, com investimento do governo estadual, pertencente ao Plano de Desenvolvimento Integrado destinado a transformar a Chapada dos Veadeiros em pólo turístico e de produção e industrialização de frutas. Logo veio a criação da GO 239, em 1982. Em seguida veio a construção do aeroporto e do prédio da prefeitura. As obras foram paralisadas com a morte do executor do Projeto, Ary Ribeiro Valadão Filho, filho do então Governador Ary Ribeiro Valadão, idealizador do projeto. Hoje, uma estátua do Ary Valadão Filho encontra-se na entrada da cidade, em sua homenagem.



Foto: Reprodução da internet.

Figura 1: Localização do Município de Alto Paraíso de Goiás.



Elaboração: Silva (2023).

Tabela 1: Dados populacionais do município.

População no último censo [2022]	10.306 pessoas
Densidade demográfica [2022]	3,97 habitantes por km ²
Gentílico	alto-paraisense

Fonte: IBGE (2022).

Tabela 2: Identificações pontuais sobre o município.

Prefeito - Gestão: 2021/2024	Marcus Adilson Rinco
Representante do Turismo na Prefeitura	Jaqueline Augusta Avelino
Região Turística	Chapada dos Veadeiros
Categorização do município pelo MTUR	D
Área da unidade territorial [2022]	2.594,998 km ²

Fonte: IBGE (2022).

Os Subsistemas fixos naturais

A) Solos:

Na região há uma diversidade de solos, havendo a incidência de solos intemperizados, como os Latossolos, solos com deficiência de drenagem como os Plintossolos, além de solos pouco desenvolvidos como Cambissolo e Litossolos (IBGE, 1982; Embrapa, 1983).

Fonte: Inventário da Oferta Turística Alto Paraíso de Goiás/Observatório do Turismo do Estado de Goiás.

B) Geomorfologia:

A região de Alto Paraíso de Goiás está localizada na Serra Geral, em altitudes acima de 1000m, e caracteriza-se enquanto Complexo Montanhoso Veadeiros – Araí – rampa ou superfície levemente inclinada intercalada por residuais em quartzito (IBGE, 1982; Embrapa, 1983).

Fonte: Inventário da Oferta Turística Alto Paraíso de Goiás/Observatório do Turismo do Estado de Goiás.

C) Clima:

A umidade relativa do ar durante o dia no inverno e parte da primavera pode cair para menos de 15%, alcançando níveis críticos.

Com relação ao clima, Alto Paraíso é considerada como uma das cidades mais altas e frias do estado de Goiás - juntamente com Cristalina, que possui 1.189 metros de altitude.

O Município possui um clima tropical com estação seca, sendo seco e ameno no inverno e úmido e mais quente no verão. A explicação para esses extremos de temperaturas máximas e mínimas relaciona-se à presença do ar seco, que diminui os valores de umidade relativa do ar, principalmente entre as 12h e às 18h. Sem nuvens no céu, ao anoitecer, a radiação emitida pelo sol durante o dia escapa de forma muito rápida, fazendo com que a temperatura despence até 6 °C por hora e com que a umidade melhore, subindo para até 60% ou 90%. Ao longo dos últimos anos, entretanto, as temperaturas mínima e máxima têm oscilado mais

e a sensação térmica tem sido de maior calor. Também é importante diferenciar regiões onde há somente vegetação, tipicamente mais frias, das regiões com aglomerações urbanas, mais quentes.

Fonte: Plano de Manejo da APA de Pouso Alto/2016

D) Cobertura vegetal, fauna e flora

A Chapada é o recanto de várias espécies do Cerrado Brasileiro, espécies endêmicas, alguns dos quais são ameaçadas de extinção. Aqui listamos para você alguns dos animais que poderia encontrar. Animais silvestres: lobo-guará, cachorro-do-mato, raposa-do-campo, onça pintada, onça preta capivara, tapiti, veado-campeiro, anta, tamanduá-bandeira, tatu-canastra.

Aves: caracará, tucano, tucano-do-bico-verde, papagaio, arara-canindé, urubu-rei, seriema, pato-mergulhão etc.

No cerrado existem mais de 7 mil espécies de plantas, sendo considerado uma das maiores “farmácias” naturais do Brasil, por sua quantidade de propriedades medicinais.

As árvores mais altas chegam a 15 metros de altura e formam estruturas irregulares. Apenas nas matas ciliares as árvores ultrapassam 25 metros e possuem normalmente folhas pequenas.

Um estudo aponta que o cerrado possui 116 frutos e somente 105 destes foram estudados pela ciência. Sem contar as milhares de plantas medicinais.



Os Subsistemas de fluxos:

Os subsistemas de fluxos reúne as dinâmicas socioculturais (renda, trabalho, escolaridade, manifestação folclórica, etc.) e econômicas (produção, distribuição, acumulação do capital).

A) Dinâmica Sociocultural:

Tabela 3: Dinâmicas Socioculturais - Trabalho e Rendimentos.

Salário médio mensal dos trabalhadores formais [2021]	1,7 salários mínimos
Pessoal ocupado [2021]	1.968 pessoas
Percentual da população com rendimento nominal mensal per capita de até 1/2 salário mínimo [2010]	35%

Fonte: IBGE (2022).

B) Educação:

Tabela 4: Educação.

Taxa de escolarização de 6 a 14 anos de idade [2010]	98%
IDEB - Anos iniciais do ensino fundamental (Rede pública) [2021]	5,5
IDEB - Anos finais do ensino fundamental (Rede pública) [2021]	4,2
Matrículas no ensino fundamental [2021]	1.345 matrículas
Matrículas do ensino médio [2021]	347 matrículas

Fonte: IBGE (2022).

C) Dinâmicas Econômicas:

Tabela 5: Dados do município.

PIB per capita [2021]	R\$ 38.319,04
Percentual das receitas oriundas de fontes externas [2015]	79,2%
Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) [2010]	0,713

Fonte: IBGE (2022).

D) Índice de Bem-Estar Urbano

O Índice de Bem-Estar Urbano (IBEU) mensura o nível das condições urbanas necessárias para se viver nas cidades, especialmente nos grandes centros urbanos do país. As condições urbanas consideradas foram aquelas que se caracterizam como bens ou serviços coletivos. Os bens ou serviços coletivos são aqueles que nenhum indivíduo é capaz de adquirir sozinho, tampouco consumir individualmente. São bens ou serviços que só podem ser adquiridos e consumidos de modo coletivo, como pavimentação, rede de esgoto, arborização entre outros aspectos. Esses bens ou serviços expressam, portanto, a dimensão urbana do bem-estar usufruído pelos cidadãos e que são promovidos pelo mercado, via o consumo mercantil, ou pelos serviços prestados pelo Estado. O IBEU é constituído por vinte indicadores que estão organizados por cinco dimensões urbanas:

Mobilidade

Condições ambientais

Condições habitacionais

Atendimento de serviços coletivos

Infraestrutura

OBSERVAÇÕES METODOLÓGICAS:

Todos os dados utilizados na construção do IBEU foram decorrentes do Censo Demográfico do IBGE. Para a sua elaboração, utilizamos a base de dados de resultados do Universo, a base Microdados da Amostra e a base de dados do Entorno dos Domicílios.

Em todas as situações em que o IBEU foi calculado o procedimento de construção se deu somente para as áreas urbanas dos municípios. As áreas rurais não foram incluídas no cálculo do IBEU;

O que estamos chamando de bairro é uma denominação popular para o termo técnico existente no Censo Demográfico do IBGE chamado de área de ponderação. Em muitas situações, a área de ponderação pode

corresponder à identificação de bairro em cada município específico, mas também a área de ponderação pode ser maior que bairros ou mesmo um bairro pode conter mais de uma área de ponderação. Como não há um padrão para definição de bairro no Brasil, optamos por utilizar o termo bairro como correspondente da área de comparação para ficar claro.

Tabela 6: Índice de Bem-Estar Urbano.

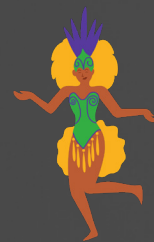
IBEU - Índice de Bem - Estar Urbano	0,726
Mobilidade Urbana	0,970
Condições Ambientais Urbanas	0,976
Condições Habitacionais	0,833
Serviços Coletivos Urbanos	0,584
Infraestrutura	0,569
Ranking Nacional Municipal <i>Obs 1.: No Brasil temos 5.565 municípios</i> <i>Obs 2.: O estado de Goiás possui 246 municípios</i>	2.557°

Fonte: Ipê- Painel do Turismo Goiano.

Festas e Eventos

FEVEREIRO

DESFILE DE BLOQUINHOS DE CARNAVAL.



MAIO

24 E 25 / FESTEJO CAÇADA DA RAINHA.



JUNHO

TODAS AS TERÇAS / BATALHA DO E.T.;
22 / ARRAIÁ NA VILA (SÃO JORGE);
21 A 26 / FESTA JUNINA (SÃO JORGE);
29 / FESTA JUNINA DA DIVINA NOVO HORIZONTE.



JULHO

TODAS AS TERÇAS / BATALHA DO E.T.;
05 E 06 / FESTA JULINA, PRAÇA DA RODOVIÁRIA;
20 A 27 / ENCONTRO DE CULTURA;
12 A 20 / ALDEIA MULTIÉTNICA;
13 / CHAPADA DREAMS 7 ANOS (CACHOEIRA DOS CRISTAIS);
01,02 E 03 / FESTIVAL DA VILLA (SÃO JORGE);
06 E 07 / 2º FESTIVAL INTERESTADUAL DE CANTIGAS DE
CAPOEIRA;
12 E 13 / ARRAIÁ DA CIDADE ALTA;
20 / SARAU PSICODÉLICO SÃO JORGE.



AGOSTO

TODAS AS TERÇAS / BATALHA DO E.T.;



Festas e Eventos

SETEMBRO

TODAS AS TERÇAS / BATALHA DO E.T.;
06 E 07/ CHAPADA DREAMS FESTIVAL (CACHOEIRA DOS CRISTAIS)



OUTUBRO

TODAS AS TERÇAS / BATALHA DO E.T.;
12 / CHAPADA DREAMS FAVELA (CACHOEIRA DOS CRISTAIS);
19 / CAVALGADA DO SERTÃO.



NOVEMBRO

TODAS AS TERÇAS / BATALHA DO E.T.;
09 / ANIVERSÁRIO DO ASSENTAMENTO SILVIO RODRIGUES;
16 / CHAPADA DREAMS HALLOWEEN (CACHOEIRA DOS CRISTAIS).



DEZEMBRO

12 / ANIVERSÁRIO DE ALTO PARAISO DE GOIAS;
31 / RÉVEILLON DA CIDADE;
31 / CHAPADA DREAMS REVEILLON (CACHOEIRA DOS CRISTAIS).



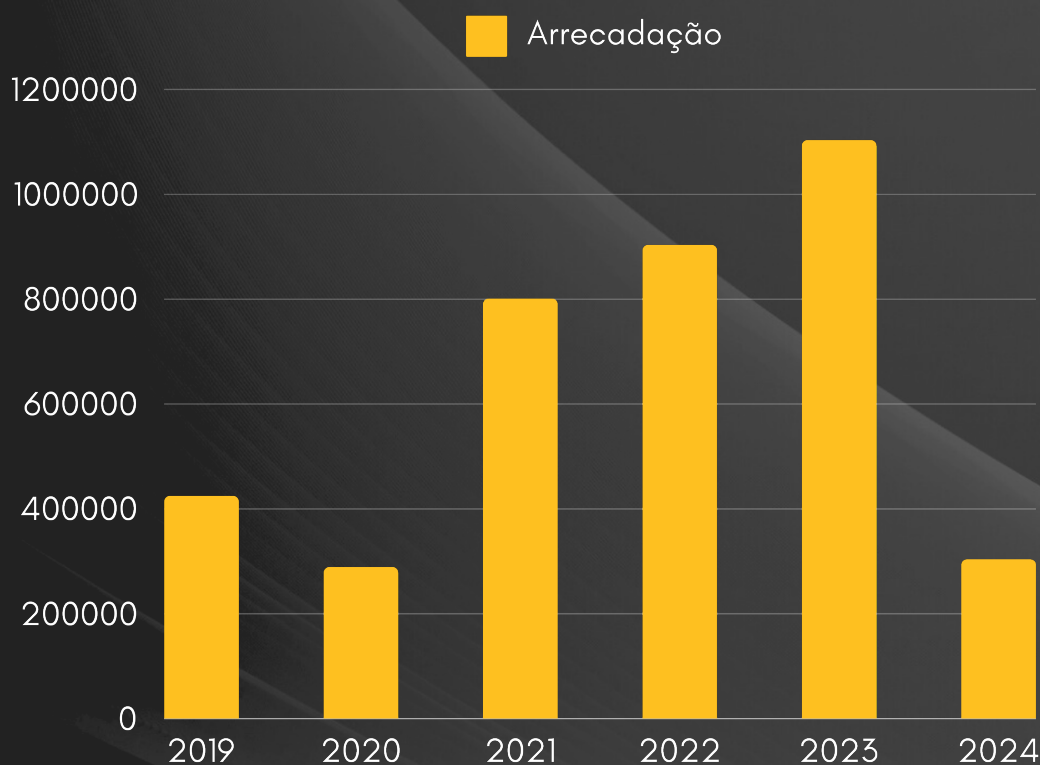
A seguir detalhamos em gráficos, tabelas e percentuais a partir das ACTS - Atividades Características do Turismo do município e do estado de Goiás os seguintes itens: arrecadação do ICMS, número de estabelecimento, números de empregos e número de cadastros regulares do CADASTUR.

Tabela 7: Percentual de participação na arrecadação de ICMS nas Atividades Características do Turismo - ACTs do município Alto Paraíso de Goiás em relação ao estado de Goiás, nos anos de 2019 a 2024.

Município	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Alto Paraíso de Goiás	425.045,92	289.309,61	801.497,53	903.885,07	1.103.774,02	304.169,29
Goiás	134.359.001,6	93.553.979,4	129.831.701,8	180.442.479,0	220.994.819,8	85.747.574,4
Total	0,32%	0,31%	0,62%	0,50%	0,50%	0,35%

Fonte: Ipê- Painel do Turismo Goiano.

Gráfico 1: Arrecadação de ICMS nas Atividades Características do Turismo - ACTs no município nos anos de 2018 a 2023.



Fonte: Ipê- Painel do Turismo Goiano.

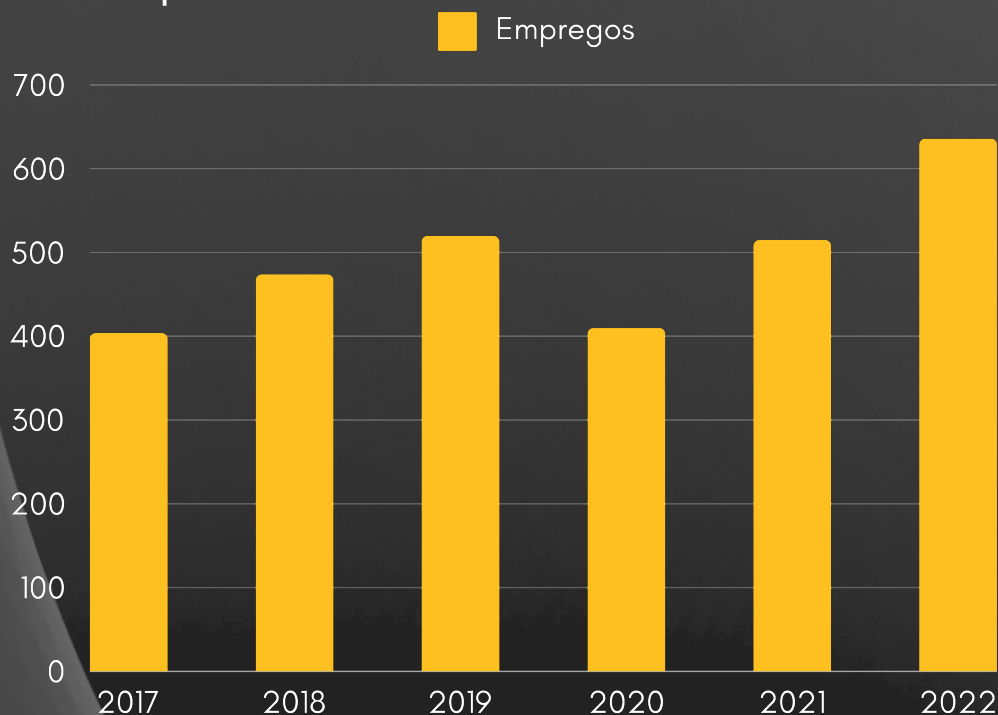


Tabela 8: Percentual de participação do número de empregos nas Atividades Características do Turismo- ACTs no município em relação ao estado de Goiás, nos anos de 2017 a 2022.

Município	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Alto Paraíso de Goiás	404	474	520	410	515	636
Goiás	63.902	65.386	64.170	53.942	58.251	71.387
Total	0,63%	0,72%	0,81%	0,76%	0,88%	0,89%

Fonte: Ipê- Painel do Turismo Goiano.

Gráfico 2: Número de empregos nas Atividades Características no Turismo - ACTs no município nos anos de 2018 a 2022.



Fonte: Ipê- Painel do Turismo Goiano.

Tabela 9: Percentual de participação do número de cadastros regulares no CADASTUR do Ministério do Turismo no município em relação ao estado de Goiás, nos anos de 2018 a 2024.

Município	2018	2019	2020	2024
Alto Paraíso de Goiás	57	115	308	453
Goiás	2.127	2.809	4.641	7.222
Total	2,68%	4,09%	6,64%	6,27%

Fonte: Ipê- Painel do Turismo Goiano.

Cadastur

Acampamento Turístico	31
Agência de Viagens	40
Guia de Turismo - Pessoa Física	29
Guia de Turismo - MEI	2
Meios de Hospedagem	243
Organizador de Evento	11
Parque Temático	3
Prestador Especializado em Segmento Turístico	26
Prestador de Serviços de Infraestrutura de apoio a eventos	8
Restaurante Cafeterias, Bar e Similares	51

Fonte: Cadastur - GO.


Data e horário da pesquisa: 14h55, 15/04/24.

GOVERNANÇA

	Comtur ✓
	Plano Municipal de Turismo ✓ <i>Obs.: o último foi feito em 2013-2016</i>
	Plano diretor ✓
	Planejamento Estratégico ✓


Fonte: Prefeitura Municipal de Colinas do Sul - GO.

TECNOLOGIA

	A cobertura do serviço de telefonia móvel, disponível por meio da porcentagem de moradores cobertos, domicílios cobertos ou área coberta é de 66% Vivo 23,6% Claro e 10,3% Tim.
---	---

Fonte: Anatel.


SUSTENTABILIDADE

	Coleta de lixo ✓
	Lixão ✓
	Saneamento básico / Rede de esgoto ✓

Apresenta 45,8% de domicílios com esgotamento sanitário adequado, 91,9% de domicílios urbanos em vias públicas com arborização e 4,4% de domicílios urbanos em vias públicas com urbanização adequada (presença de bueiro, calçada, pavimentação e meio-fio).


Fonte: IBGE (2024); Prefeitura Municipal de Alto Paraíso de Goiás.

ACESSIBILIDADE

	O acompanhamento de guia Kalunga é obrigatório. Alguns atrativos turísticos naturais não oferecem acesso para pessoas com necessidades especiais.
---	---

Fonte: Prefeitura Municipal de Alto Paraíso de Goiás.

ACESSO

	Sendo possível, vá de carro! A estrada que liga Brasília à Chapada dos Veadeiros é a BR-010. Serão 235 km a partir do Aeroporto Internacional de Brasília até a cidade de Alto Paraíso de Goiás. O trajeto leva, em média, 3h50.
---	--

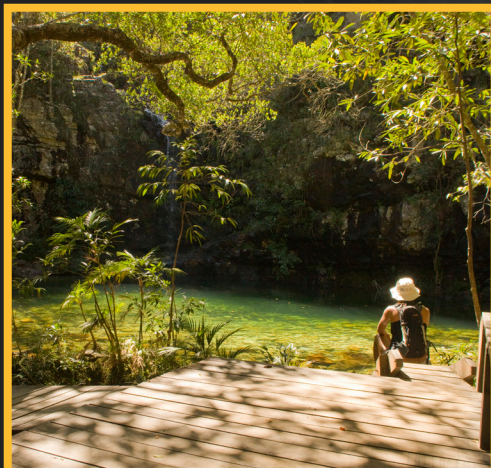
Fonte: Prefeitura Municipal de Alto Paraíso de Goiás.



Cachoeira Almécegas I



Cataratas do Rio dos Couros



Loquinhas



Salto Rio Preto I

Referências

ANATEL. Disponível em: <https://www.gov.br/anatel/pt-br>. Acesso em: 15 jun. 2024.

BOLETINS de Dados do Turismo em Goiás - Goiás Turismo. Disponível em: <https://goias.gov.br/turismo/boletim-de-dados/>. Acesso em: 15 jun. 2024.

COLINAS DO SUL (GO) | Cidades e Estados | IBGE. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/go/alto-paraiso-de-goias.html>. Acesso em: 15 jun. 2024.

HISTÓRIA - Prefeitura Municipal de Alto Paraíso de Goiás. Disponível em: <https://www.altoparaiso.go.gov.br/>. Acesso em: 15 jun. 2024.

IPÊ Painel do Turismo Goiano - Goiás Turismo. Disponível em: <https://goias.gov.br/turismo/dashboards-desempenho-dos-indicadores-do-turismo-goiano/>. Acesso em: 15 jun. 2024.

PAINEL de Indicadores, IBGE. Disponível em <<https://www.ibge.gov.br/indicadores.html>> Acesso em: 15 jun. 2024.

GOVERNO ESTADUAL

Ronaldo Ramos Caiado
Governador do Estado de Goiás

Daniel Elias Carvalho Vilela
Vice-Governador

SECRETARIA DE ESTADO DA RETOMADA

César Augusto de Sotkeviciene Moura
Secretário de Estado

Teófilo Alves Neves
Subsecretário do Trabalho e da Renda

Lucyanna Marcella Melo
Chefia de Gabinete

Núbia Lôbo Morais
Chefe de Comunicação Setorial

Raíssa Alves Rodrigues
Superintendente do Mais Empregos

Cristiano Gomes de Araújo
Superintendente de Gestão Integrada

Leandra Adriano de Assis
Superintendente da Retomada do Trabalho do Emprego e da Renda

Priscilla Norgann de Sousa Paranhos
Superintendente de Equipamentos Públicos

Cleiton Bento Evangelista
Superintendente de Desenvolvimento de Áreas Vulneráveis

Diego Junio de Moura
Superintendente do Espaço Oscar Niemeyer

Rogério Ribeiro Soares
Procurador Setorial

Suellen Mara de Lima Couto
Chefe do Escritório de Projetos Setorial

AGÊNCIA ESTADUAL DE TURISMO – GOIÁS TURISMO

Fabício Borges Amaral
Presidente

Giovanna Adriana Tavares Gomes
Coordenadora do Observatório do Turismo do Estado de Goiás

Pesquisadores

Blenda Domingos Bittencourt
Turismo / Pesquisadora

Carlos Henrique Pereira de Freitas
Economia / Pesquisador / Analista de dados

Carolina Vieira Ferreira
Estatística / Pesquisador / Analista de dados

Giovanna Adriana Tavares Gomes
Turismo / Hotelaria / Marketing / Pesquisadora / Analista de dados

Lucas Souza de Oliveira
Design Gráfico

Paulo Sérgio Cardoso Pereira
Apoio / Tabulação de dados

Maria Aparecida Alves do Carmo
Apoio / Tabulação de dados

Reginaldo Soares de Azevedo
Museólogo / Pesquisador

Rene Cezarini
Apoio / Tabulação de dados

Waldedy Maria de Paula
Jornalismo

José Ricardo Borrás
Apoio / Pesquisador

Diego Carneiro Oliveira
Estagiário Voluntário

Polliana Alves da Silva
Estagiária Voluntária

Créditos

Giovanna Tavares

Coordenadora Executiva do Projeto e Pesquisadora

Polliana Alves da Silva

Estagiária Voluntária / IFG - Instituto Federal de Goiás
Estudante do Bacharelado de Turismo
Pesquisadora e analista dos dados

Rita de Cassia Rocha Silva

Textos e mapas

Blenda Domingues Bittencourt

Waldedy Maria de Paula

Supervisão de Textos e Correção Ortografia

Lucas Souza Oliveira

Projeto Gráfico
Diagramação de Conteúdo